

COMUNICADO

O CRUP assinou um contrato com o governo no âmbito do compromisso com a ciência e o conhecimento. Este contrato, assinado de boa fé por todos os reitores das universidades públicas em julho de 2016, na presença do Primeiro Ministro, foi igualmente subscrito por diversos membros do Governo, incluindo do Ministério das Finanças.

Entre as medidas previstas, o contrato prevê a estabilidade do financiamento público às universidades e afirma um compromisso do Governo: *as dotações do Orçamento de Estado “seriam acrescidas dos montantes correspondentes aos aumentos de encargos salariais para a administração pública que o Governo venha a determinar, incluindo os que decorram do aumento do valor da remuneração mensal mínima garantida, e dos montantes necessários à execução de alterações legislativas com impacto financeiro que venham a ser aprovadas”.*

Até à presente data, as universidades públicas têm vindo a cumprir as cláusulas do contrato. Neste contexto, foi com enorme surpresa que a grande maioria das universidades foi agora confrontada com um Despacho do Secretário de Estado do Orçamento, o qual não prevê a atribuição do reforço orçamental devido e cuja transferência foi sucessivamente prometida. Pelo contrário, o despacho determina que as universidades devem suportar os encargos salariais adicionais por saldos de receitas próprias, que são essenciais para o normal funcionamento das instituições.

Este despacho contraria expressamente o compromisso assumido pelo Governo. Obrigar as universidades a substituírem-se a esse compromisso, colocará em causa o caminho que vem sendo feito e que se tem traduzido na progressiva afirmação internacional das nossas instituições.

O CRUP não aceita que seja usado qualquer expediente que inviabilize a atribuição do reforço financeiro do corrente exercício orçamental que lhe é devido. Na próxima reunião do plenário, que terá lugar no dia 12 de dezembro, irá pronunciar-se sobre a posição a assumir no quadro do **CONTRATO ENTRE O GOVERNO E AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS PORTUGUESAS NO ÂMBITO DO COMPROMISSO COM A CIÊNCIA E O CONHECIMENTO**, assinado em julho de 2016 na presença do Primeiro-Ministro.

Lisboa, 06 de dezembro de 2017